



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE REGISTRO OFICIAL E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 57ª LEGISLATURA
Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização
(REUNIÃO DE INSTALAÇÃO E ELEIÇÃO (SEMIPRESENCIAL))

Em 16 de junho de 2026
(terça-feira)

Às 14 horas e 30 minutos

O SR. PRESIDENTE (Ricardo Barros. Bloco/PP - PR) - Boa tarde a todos.

Havendo quórum regimental para a abertura da reunião, declaro iniciada a presente reunião de instalação e eleição da Mesa Diretora da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional.

Esta reunião ocorre de forma semipresencial. Há Parlamentares presentes no plenário e há Parlamentares participando da reunião de forma virtual, por meio da plataforma Zoom.

Assumo temporariamente a condução dos trabalhos, em conformidade com o art. 14 da Resolução nº 1, de 2006, do Congresso Nacional, resolução, aliás, de minha autoria. Eu sou, no momento, o Deputado presente na reunião com o maior número de mandatos.

Declaro instalados os trabalhos da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

O Ofício nº 80, de 2026, do Líder do PSD, o Deputado Antonio Brito, traz a indicação do Deputado Domingos Neto, do PSD do Ceará, para o cargo de Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Informo que há acordo de Lideranças para a indicação do Deputado Domingos Neto para a Presidência da Comissão.

Consulto o Plenário sobre a possibilidade de fazermos a eleição do Presidente da Mesa da CMO por aclamação. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira se manifestar, ponho em votação, por aclamação, a proposta de eleição do Deputado Domingos Neto para a Presidência da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Em votação na representação da Câmara dos Deputados.

Os Srs. Deputados que aprovam a indicação permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Em votação na representação do Senado Federal.

Os Srs. Senadores que aprovam a indicação permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Declaro aprovada, por aclamação, a eleição do Deputado Domingos Neto para Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Declaro o Deputado Domingos Neto eleito e empossado como Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional para o ano de 2026.

Lembro aos Srs. Parlamentares que temos quatorze projetos de lei relativos a créditos aqui na Comissão. E independentemente da inexistência ainda do acordo para a indicação do Relator-Geral do Orçamento, lá no Senado, nós poderemos votar esses projetos de lei relativos a créditos com os membros já designados para esta Comissão.

Nós recebemos a LDO deste ano com uma meta de superávit de 73 bilhões de reais, sendo que podemos descontar desse superávit despesas no valor de 65 bilhões de reais. Restarão, portanto, 7 bilhões de reais de superávit. Há ainda uma nova regra que permite que nós façamos um desconto de 50% na meta, reduzindo-a para 0,25% do PIB. Então, um déficit de 30 bilhões de reais ainda será considerado cumprimento da meta fiscal.

Estão previstos 7,5 bilhões de reais de déficit nas estatais — cumprimento o Deputado Zé Vitor e o Deputado Zarattini, que estão no plenário da Comissão — e 1,2 bilhão de reais de superávit em Estados e Municípios.

O pagamento de juros previsto para o próximo Orçamento é de 1,1 trilhão de reais, correspondendo a 7,83% do PIB.

A dívida bruta do Governo Federal vai a 12,587 trilhões de reais e representará, aproximadamente, 84% do PIB.

Os parâmetros macroeconômicos que recebemos na LDO são de crescimento real de 2,6%; taxa Selic média de 10,55%; IPCA de 3,04%; e câmbio de 5,47 reais no ano de 2027. Estamos falando do Orçamento 2027.

As emendas parlamentares e as despesas discricionárias do Governo estão em 274 bilhões de reais, sendo que, desse valor, 56 bilhões de reais são para emendas impositivas do Congresso Nacional.

O salário mínimo previsto é de 1.717 reais.

Desse modo, temos as regras gerais da LDO estabelecidas, com os parâmetros macroeconômicos. E vai ser essa a nossa discussão.

Quanto aos cargos de 1º, 2º e 3º Vice-Presidentes, solicito aos Líderes no Senado e na Câmara que têm nomes a indicar, segundo o acordo já estabelecido, que realizem a indicação para a eleição.

Passo a direção dos trabalhos agora ao Deputado Domingos Neto, que presidirá a Comissão neste ano.

Parabenizo o colega pelo bom desafio que assume, na Presidência da Comissão que estabelecerá o Orçamento de transição de um Governo para outro. Certamente, vai ser muito demandado pelo futuro Governo eleito o trabalho desta Comissão.

Parabéns, Deputado Domingos Neto! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Boa tarde a todos os presentes.

Quero agradecer ao Ministro Ricardo Barros, que presidiu os trabalhos de instalação da Comissão.

Agradeço também a todos os membros que, por aclamação, aprovaram a minha indicação para Presidente da Comissão. Faço uma referência especial à Senadora Tereza Cristina, ao Deputado Carlos Zarattini e ao Deputado Zé Vitor, que se encontram no plenário.

Agradeço muito ao meu partido, o PSD, na pessoa do Líder Antonio Brito, que foi o autor da indicação da nossa bancada, o que, para mim, é motivo de grande honra.

Agradeço também ao Presidente da Câmara dos Deputados, o Deputado Hugo Motta, que oficializou a indicação.

Agradeço, de forma especial, ao Presidente do Congresso Nacional, o Senador Davi Alcolumbre, porque neste ano nós tivemos um atraso na instalação da Comissão de Orçamento, mas, ainda assim, o Presidente Davi Alcolumbre, mesmo antes de os demais membros da Mesa Diretora da Comissão serem indicados, assim como o Relator-Geral da LDO e os demais Relatores, o que vai acontecer nas próximas semanas, com base na articulação das bancadas, determinou a instalação da Comissão, para que ela possa iniciar seus trabalhos, por saber que nós ainda temos aqui vários PLNs aguardando designação, e a LDO já chegou, como disse o Ministro Ricardo Barros.

Cumprimento o sempre Senador Inácio Arruda, que acaba de chegar.

Eu tenho a honra de voltar à Comissão de Orçamento, agora na função de Presidente da Comissão, que, sem dúvida, é a mais importante do Congresso Nacional.

Esta Comissão tem a cultura de deliberar ao máximo por acordos. Tenho certeza de que tenho bom diálogo com todas as bancadas. E a eleição por aclamação, num Brasil dividido, é uma demonstração de que existe, sim, possibilidade de diálogo e de fazermos acordos, porque o importante é construir o melhor para o País.

Essa deve ser a minha missão aqui. Apesar da juventude, já estou no quarto mandato e acredito que já conheço bastante o funcionamento desta Casa.

Quero me colocar 100% à disposição não só dos Parlamentares e das Lideranças das bancadas, mas também das assessorias, que sei que têm função primordial no dia a dia da Comissão de Orçamento, e das instituições que sempre estão aqui presentes, representando o Governo, o terceiro setor e interesses que são legítimos.

Vou precisar muito do apoio e da experiência dos Parlamentares que compõem esta Comissão, porque, num ano de eleição, que é um ano acelerado, a Comissão de Orçamento precisa partir na frente e ter a velocidade de que o Brasil precisa.

V.Exas. podem ter certeza de que vão ter da minha parte toda a dedicação possível para que a Comissão de Orçamento possa prestar o bom serviço que o Brasil espera dela.

Então, agradeço muito a todos pela confiança. Em especial, volto a dizer, agradeço ao meu partido, à minha bancada, na pessoa do Deputado Antonio Brito e do Presidente Gilberto Kassab. Agradeço também ao Presidente Hugo Motta e aos Líderes na Câmara, porque o acordo foi subscrito por todos os Líderes na Câmara dos Deputados. E agradeço ao Presidente do Congresso Nacional, o Senador Davi Alcolumbre, que, repito, acelerou a instalação da Comissão, antes mesmo da construção dos demais acordos para composição da Mesa Diretora, o que, para mim, é motivo de grande honra.

Quanto a V.Exas., saibam que podem contar inteiramente comigo aqui, para prestarmos um bom serviço ao Brasil.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco/PCdoB - CE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Tem a palavra o Deputado Inácio Arruda.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco/PCdoB - CE) - Sr. Presidente, primeiro, quero dizer que é uma grande satisfação saber que a eleição de V.Exa., como V.Exa. bem afirmou, é fruto de um acordo de natureza política, o que, em última instância, contribui bastante para a Casa. V.Exa. já está no quarto mandato. Eu sou muito mais novo na Casa do que a V.Exa., porque eu acabei de chegar, mas também estou no quarto mandato. Então estamos na mesma sequência.

É também uma satisfação termos na Presidência uma liderança política com a qualidade de V.Exa., numa Comissão estratégica para o País.

Na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, nós definimos como vamos usar os recursos arrecadados no Brasil inteiro. Aqui são tomadas decisões estratégicas que mexem com qualquer projeto de desenvolvimento, em qualquer área do nosso País.

Como eu disse, a primeira satisfação foi com o fato de a eleição de V.Exa. ter sido unânime. Isso foi uma alegria para todos nós. A segunda satisfação é com o fato de sermos conterrâneos. Somos do Estado do Ceará, e isso com certeza vai ajudar o Brasil, porque há cearenses espalhados por todos os Estados, então já sabemos que temos que ajudar o Brasil inteiro, temos que contribuir com todo o País. E a terceira satisfação é com o fato de que posso estar aqui para ajudar V.Exa., para contribuir com o trabalho, porque também fui indicado pela federação e pelo meu partido, ao qual eu quero agradecer pela indicação, para acompanhar o trabalho da Comissão Mista de Orçamento. Vamos trabalhar juntos. Vai ser um trabalho, como sempre, muito árduo, vigoroso, mas importante para o desenvolvimento do nosso País.

Os Deputados e as Deputadas que estão aqui têm muita experiência, conhecem as responsabilidades da Comissão Mista de Planos e Orçamentos e, com certeza, vão honrar seus mandatos e, sobretudo, o trabalho de V.Exa.

Eu queria fazer este cumprimento — acho que é muito importante e justo — na hora da instalação da Comissão. A partir de agora, nós podemos dizer que a Comissão Mista de Planos e Orçamentos já está com o seu Presidente eleito conduzindo os trabalhos.

Muito obrigado.

Um abraço! Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Muito me honram as palavras do Deputado Inácio Arruda, a quem agradeço.

Aproveito o momento para agradecer — eu ia me esquecendo de falar o mais importante — ao povo do Estado do Ceará, que me confiou o mandato e me permitiu estar aqui. Podem ter certeza de que, aqui, também, vou defender os interesses do Estado do Ceará, que precisa muito do nosso apoio em Brasília.

Passo a palavra ao Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (PL - DF) - Presidente, eu cheguei um pouquinho atrasado, mas quero desejar a V.Exa. muito sucesso. Estaremos aqui participando da Comissão.

V.Exa. tem muita competência e muita experiência. Eu tenho certeza de que nós vamos construir um Orçamento compatível com as necessidades do Brasil.

É evidente que ainda não foram acertadas as demais relatorias. V.Exa. já tem o Relator? Ainda não? Vamos costurar isso ainda.

Quero desejar a V.Exa. muito sucesso. Conte comigo.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Eu lhe agradeço, Senador Izalci.

Registro a presença do Helder, Presidente da Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal — Anape, e do Marlos, Presidente da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional — ENBPar. Deputado Carlos Zarattini, para privilegiarmos as damas, vou passar a palavra, primeiro, à Senadora Tereza Cristina.

A SRA. TEREZA CRISTINA (PP - MS) - Obrigada pela gentileza.

Quero parabenizá-lo e dizer que estou feliz de estar nesta Comissão. Eu tenho certeza de que, com a sua experiência — V.Exa. já foi Relator da Comissão Mista de Orçamentos —, nós poderemos fazer um grande trabalho.

Hoje, o papel do Orçamento do Brasil é central e cada vez mais importante no Congresso Nacional.

Então, eu lhe desejo muita sorte e muito trabalho, para que a gente possa fazer as entregas corretas a todos os brasileiros que trabalham e pagam imposto neste País.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Eu lhe agradeço muito.

Registro aqui uma lembrança de quando a Senadora era Ministra e eu estava na relatoria desta importante Comissão. O Brasil estava ainda com um desafio sanitário e faltavam, no Orçamento, mais de 140 milhões de reais para o plano sanitário, que hoje, por exemplo, tirou o Brasil do mapa da aftosa. A Senadora era Ministra. Foi esta Comissão que conseguiu destinar esses recursos.

Faço este registro para ressaltar a importância da CMO para o Brasil.

Passo a palavra ao Deputado Carlos Zarattini.

O SR. CARLOS ZARATTINI (Bloco/PT - SP) - Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu queria cumprimentá-lo e parabenizá-lo pela Presidência desta Comissão.

V.Exa. vai ter uma tarefa muito grande, que é elaborar o Orçamento para o próximo ano. Temos certeza de que V.Exa. será bem-sucedido.

Eu queria dizer que nós vamos estar aqui não como membro da Comissão, mas como representante da Liderança do Governo no Congresso Nacional.

Conte com o nosso apoio e com a nossa colaboração para realizar esse trabalho. Conte também com a colaboração do Governo em tudo que for necessário para termos o melhor Orçamento possível para o desenvolvimento do nosso País.

Muito obrigado.

Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço ao Deputado Carlos Zarattini e, na sua pessoa, a todos que fazem parte da Liderança do Governo.

Passo a palavra ao Deputado Zé Vitor.

O SR. ZÉ VITOR (PL - MG) - Presidente, eu quero saudá-lo, cumprimentá-lo. Conte conosco nestas próximas semanas, que serão extremamente decisivas.

É meio óbvio que há uma transição para o futuro Governo. Eu acho que a gente pode contribuir muito. Estou vendo aqui a Senadora Tereza Cristina. A gente tem uma grande oportunidade, Senadora Tereza, de tratar do Orçamento de maneira madura.

Eu quero destacar dois pontos. Dentre tantos pontos que nós vamos ter a oportunidade de debater aqui, destaco que o produtor e o trabalhador rural definitivamente estão sendo respeitados e incluídos no Orçamento. A gente fala muito sobre isso, mas é preciso que haja mecanismos seguros e efetivos para que isso aconteça. Isso vai desde um novo entendimento para a construção de uma política de financiamento agrícola até a questão do seguro rural e de outros tantos desafios estruturantes que nós temos no campo. Acho que a gente tem aqui um bom palco para debater isso.

Paralelamente, a gente pode tratar de um assunto que tem chamado muito a atenção ultimamente: a questão da pesquisa. Acho que, de fato, a gente precisa tirar esse pacote de baixo dessa pilha de papel e trazê-lo para a frente. É uma oportunidade de transformação de qualquer que seja o setor, mas pode ser uma boa oportunidade, ou melhor, será uma grande oportunidade para que haja também uma transformação e uma evolução econômica do Brasil, a partir dos frutos e dos resultados dessa pesquisa, em qualquer área. Obviamente, no setor agropecuário, nós tivemos grandes avanços estimulados pela Embrapa, mas há espaço para avançar também na saúde e em outros campos, a fim de que o Orçamento possa prestigiar aqueles que querem, por meio do trabalho, evoluir.

Obrigado.

Conte com a gente. Vamos em frente, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço ao Deputado Zé Vitor.

Quanto à pauta do agro, V.Exa. pode ter certeza de que terá o nosso inteiro apoio.

Agradeço à Senadora Tereza Cristina, que articulou a aprovação da renegociação das dívidas, por meio de um projeto de minha autoria. Fiquei muito feliz com a aprovação no Senado na semana passada.

Eu quero fazer um registro com relação aos PLNs. Em face da urgência, cinco dos PLNs que estão nesta Casa foram convocados diretamente ao Plenário pelo Senador Davi Alcolumbre: PLN 1/2026, que altera o Anexo V da LOA de 2026, com vista à reestruturação de diversas carreiras do Executivo, incluindo carreira da Receita Federal, carreiras do magistério de primeiro e segundo graus, do ensino básico dos ex-territórios e do ensino básico, técnico e tecnológico, integrantes do quadro em extinção da União, bem como do quadro de pessoal do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde — Denasus, do INSS, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade — ICMBio, do Ibama e da Funai; PLN 3/2026, que abre crédito suplementar em favor do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, no valor de 13 milhões de reais, para fomento à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional; PLN 6/2026, que abre crédito suplementar em favor dos Ministérios da Justiça e Segurança Pública e de Minas e Energia, e de operações oficiais de crédito, no valor de 543 milhões de reais — desse total, 416 milhões são destinados ao FDNE —; PLN 7/2026, que altera a LDO, com vista à compatibilização do texto com as necessidades advindas da realização da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027, bem como à implantação do Primeiro Hospital Inteligente do Brasil; e PLN 13/2026, que abre crédito suplementar em favor dos recursos sob supervisão do Ministério do Planejamento e Orçamento, no valor de 488 milhões de reais, para a integralização de cotas em rodadas específicas de capital de bancos internacionais, do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata — Fonplata e do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID-Invest.

Registro que esses PLNs serão apreciados diretamente pelo Plenário na sessão do Congresso de quinta-feira.

O Presidente Ricardo Barros já tinha falado isto, mas quero reforçar que estamos aguardando um acordo dos Líderes, pois nem todos os partidos fizeram suas indicações. É preciso que os partidos façam suas indicações o mais breve possível — registro a presença da Senadora Zenaide Maia —, para que a gente possa eleger o 1º Vice-Presidente, o 2º Vice-Presidente e o 3º Vice-Presidente.

Portanto, solicito às Lideranças que façam as indicações o mais breve possível, para que seja realizada a eleição na próxima reunião da CMO.

Nós teremos sessão do Congresso na quinta-feira. Estamos aguardando uma definição dos Presidentes, mas me parece que, na semana que vem, Câmara e Senado devem fazer sessões virtuais, em função da semana junina. Hoje ainda, nós vamos procurar os Presidentes, para já deixarmos convocada a próxima reunião, na expectativa de eleger, já na próxima reunião, a Mesa Diretora e, quem sabe, fazer a designação das relatorias que estão pendentes. Eu não estou falando dos PLNs, mas, sim, de Receita e LDO, sobretudo.

Diretrizes Gerais.

Conforme o Ato nº 1, de 2023, da Comissão Diretora do Senado Federal, esta Comissão se reunirá de forma semipresencial. Os *links* das reuniões serão disponibilizados nos aplicativos Infoleg e Senado Digital. Nesses aplicativos, os Parlamentares também poderão registrar sua presença e seu voto nas deliberações.

Informo que, inicialmente, as reuniões ordinárias serão realizadas às terças-feiras, às 14h30min, até que novo colegiado de representantes das Lideranças na Comissão delibere sobre a manutenção ou eventual alteração de dia e horário.

De acordo com o disposto nos arts. 16, 17 e 18 e no § 1º do art. 19 da Resolução nº 1, de 2006, cujo autor está aqui ao meu lado, informo que o prazo regimental para as indicações relacionadas aos trabalhos na Comissão encerra-se em 23 de junho. Até essa data, deverão ser indicados: I) os Relatores Setoriais, o Relator da Receita, o Relator das contas prestadas pelo Chefe do Poder Executivo, bem como das contas dos Presidentes dos órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário e do Chefe do Ministério Público; II) os membros e coordenadores do Comitê de Avaliação, Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária, do Comitê de Avaliação da Receita, do Comitê de Avaliação das Informações sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves, do Comitê de Exame da Admissibilidade de Emendas; III) os Parlamentares que integrarão o Colegiado de Representantes das Lideranças Partidárias com assento nesta Comissão. Lembro que, como aqui falou o Deputado Zarattini, nesse caso, não necessariamente serão membros da CMO.

Indago se mais alguém deseja fazer uso da palavra. *(Pausa.)*

Tem a palavra o Deputado Domingos Sávio, meu xará.

O SR. DOMINGOS SÁVIO (PL - MG) - Prezado amigo, Presidente e xará Deputado Domingos Neto, eu me apressei para chegar a tempo de registrar a minha satisfação de estar de volta a esta Comissão, agora tendo V.Exa. como nosso Presidente, ao lado do nosso querido Ministro Ricardo Barros, dos Assessores, que nos orientam tanto.

Ao chegar, já me sentei ao lado da nossa eterna Ministra e querida amiga Senadora Tereza Cristina.

Só quero registrar, Presidente, que eu já estava de fato ansioso. Eu entendo que a responsabilidade da nossa Comissão Mista de Orçamento é enorme, nós não podemos nos omitir disso, embora o ano eleitoral seja um ano que nos impõe atribuições não só do mandato, mas também de preparação do momento máximo da democracia, que é a eleição. Portanto, é trabalho também. Alguns, às vezes, querem dar um entendimento equivocado, como se nós estivéssemos, de alguma forma, deixando de cumprir integralmente a nossa missão, mas sem eleição não há democracia. Nós não temos como, num ano eleitoral, deixar de cumprir também calendário eleitoral, responsabilidades partidárias. Então, nós temos que nos empenhar agora para recuperar esse período que passou de algumas semanas. Normalmente esta é a última Comissão que se instala, mas agora nós temos um tempo exíguo e temos grandes desafios pela frente.

Só quero registrar minha satisfação, minha confiança em V.Exa. e a minha expectativa de que possamos construir aqui, como sempre — essa é a característica da Comissão Mista de Orçamento —, num ambiente republicano, num ambiente de diálogo, preferencialmente, acordos sérios, transparentes a favor do Brasil, para conseguirmos apreciar a LDO, cumprir um calendário que é necessário para o bem do Brasil.

Sucesso e conte comigo!

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço ao meu xará, Deputado Domingos Sávio.

Passo a palavra à Senadora Zenaide Maia.

A SRA. ZENAIDE MAIA (PSD - RN) - Sr. Presidente, colegas Senadores, colegas Deputados, Brasil que está nos acompanhando, às vezes, eu digo que aqui definimos o destino do País, o Orçamento. É aqui, brasileiros e brasileiras, como falou meu colega, que vamos definir para onde vão os recursos do imposto que o povo paga.

Eu só estou sentindo falta, Deputado Ricardo Barros e Deputado Domingos, de quem fica com mais de 45% do Orçamento deste País, que não senta aqui na mesa. Quem sabe, como disse meu colega Parlamentar, que esta é uma Casa de acordos do que é melhor para o País, de repente, a gente traga esse pessoal para pedir a eles que, por favor, pelo menos abram mão de 3% a 5% do Orçamento para a gente investir nem que fosse só em coisas edificantes, para a gente construir infraestrutura para atrair realmente empresas, para gerar emprego e renda.

E vamos falar aqui no Parlamento, vamos nos comunicar. Agora, se tivéssemos força para ter conosco na mesa esse pessoal... Penso na colega Senadora Tereza Cristina, com certeza, e em todos que conhecem de empreendedorismo. Acho que a gente não ia conseguir. Mas, como a gente cede em defesa do País, quem sabe esse pessoal também não cooperasse um pouco, Presidente e colegas Deputados.

Eu sei que não é simples, mas não custa nada tentar.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço à Senadora Zenaide Maia.

Alguém mais ainda deseja fazer uso da palavra?

Tem a palavra o Senador Inácio Arruda.

O SR. INÁCIO ARRUDA (Bloco/PCdoB - CE) - Muito rapidamente, Presidente, quero sublinhar essa questão que a Senadora Zenaide Maia levanta sobre a destinação dos recursos.

Esta Comissão analisa o Orçamento e é ela que aprova a destinação dos recursos para o pagamento dos juros e rolagem da dívida brasileira. Então, cabe ao Parlamento e à Comissão fazer um debate mais acentuado e mais duro com o Banco Central, com a Fazenda, para definirmos um rumo mais adequado de destinação dos recursos. Acho que isso é aqui, somos nós que fazemos.

No fim, o que acontece com o Orçamento é avalizado aqui nesta Comissão. Somos nós que fazemos isso. O centro da decisão é nosso.

Então, é uma responsabilidade, evidentemente, muito grande do Presidente, que tem que negociar toda hora, do Relator e dos Relatores, mas é uma responsabilidade nossa, que temos que compartilhar, de fato, com vários setores da população, que podem nos procurar. Acho que o nosso Presidente é um democrata e vai receber todos os setores da sociedade brasileira para dialogarmos sobre essa peça fundamental do País, que é o Orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço ao Senador Inácio Arruda.

Passo a palavra ao meu colega de bancada do PSD do Ceará e amigo Deputado Luiz Gastão.

O SR. LUIZ GASTÃO (Bloco/PSD - CE) - Presidente, quero falar em nome do PSD, a pedido do Líder Antonio Brito. Vim aqui parabenizar V.Exa. pela Presidência, pela experiência e pelo conhecimento que já tem sobre o Orçamento e dizer que para nós da bancada é um orgulho tê-lo à frente da CMO. Quero parabenizá-lo por isso.

Não tenho dúvida de que fará um belo trabalho e que o Brasil vai sair ganhando com a sua Presidência.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Domingos Neto. Bloco/PSD - CE) - Agradeço ao Deputado Luiz Gastão.

Não havendo mais o que se discutir, eu só quero comunicar que vou tentar elencar logo, nessa semana, os PLNs que estão aguardando designação de relatoria. E, podendo haver a figura da sessão semipresencial, nós vamos avaliar a possibilidade de termos uma reunião na semana que vem para, havendo o prazo de acordo, terminarmos de eleger a Mesa Diretora desta Comissão e iniciarmos também as audiências públicas. Certamente teremos muitos requerimentos de audiências públicas, e vamos agendá-las o mais rápido possível.

A semana que vem é uma semana atípica, mas, havendo essa condição, nós vamos tentar convocar reunião sim.

No mais, agradeço a todos os presentes e declaro encerrada essa reunião.